

Ano Letivo 2017-18

Unidade Curricular ORGÃOS DE MÁQUINAS I

Cursos ENGENHARIA MECÂNICA (1.º ciclo)
- RAMO DE TÉRMICA (1.º ciclo)
- RAMO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (1.º ciclo)

Unidade Orgânica Instituto Superior de Engenharia

Código da Unidade Curricular 140064362

Área Científica ENGENHARIA MECÂNICA

Sigla

Línguas de Aprendizagem Português

Modalidade de ensino Presencial

Docente Responsável Manuel Carlos Mestre Nunes

DOCENTE	TIPO DE AULA	TURMAS	TOTAL HORAS DE CONTACTO (*)
Manuel Carlos Mestre Nunes	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	30T; 15TP; 15OT

* Para turmas lecionadas conjuntamente, apenas é contabilizada a carga horária de uma delas.

ANO	PERÍODO DE FUNCIONAMENTO*	HORAS DE CONTACTO	HORAS TOTAIS DE TRABALHO	ECTS
2º	S2	30T; 15TP; 15OT	140	5

* A-Anual;S-Semestral;Q-Quadrimestral;T-Trimestral

Precedências

Sem precedências

Conhecimentos Prévios recomendados

Física, Física II, Mecânica dos materiais.

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências)

A disciplina de Órgãos de Máquinas tem como objectivos transmitir aos alunos, um conjunto de conhecimentos de base fundamentais de dimensionamento e/ou selecção de elementos de máquinas tais como: molas, parafusos, uniões aparafusadas/rebitadas e uniões soldadas. Neste domínio pretende-se que os alunos apreendam conceitos de projecto estático e à fadiga e ainda noções básicas de lubrificação e desgaste.

Conteúdos programáticos

1 ? TRIBOLOGIA

Atrito; Desgaste; Lubrificação; Regimes; Origem e princípios básicos; Noção de viscosidade; Classificações SAE, API; Propriedades; Aditivos; Sistemas de lubrificação

2 ? MOLAS

Tipos de molas

Tensões e deformações em molas helicoidais de tracção e compressão

Materiais utilizados na construção de molas: Características mecânicas

Dimensionamento e selecção

Análise teórica do fenómeno de fadiga nos materiais. Critérios de dimensionamento.

3 ? UNIÕES APARAFUSADAS

Nomenclatura, normalização

Forças, binários e tensões em parafusos de transmissão

Parafusos de ligação: Considerações, nomenclatura

Resistência de ligações aparafusadas

Dimensionamento à fadiga

Dimensionamento de uniões sujeitas a esforços de corte.

4 ? UNIÕES SOLDADAS

Dimensionamento de juntas soldadas sujeitas a cargas estáticas.

Critério de igualdade de resistências

Critério de tensões admissíveis

- Dimensionamento:

ISO

Regulamento português

I.I.W

Código europeu

Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Aulas Teóricas ? exposição teórica dos conteúdos relacionando-os com as possíveis aplicações

Aulas Teórico-Práticas ? Resolução pelo docente de pelo menos um problema-tipo de aplicação de cada conteúdo programático, interagindo com os alunos e esclarecimento de dúvidas.

Orientação Tutorial ? Esclarecimento de dúvidas sobre a resolução de problemas fornecidos pelo docente ou outros.

A avaliação da cadeira será efectuada através:

- 1 Teste de frequência (80%)

- Avaliação continua (Resolução de exercícios práticos + Participação nas aulas + assiduidade)
(20%)

- Exame (80%)

- Exame de recurso (80%)

O aluno será aprovado, se:

a média das classificações do teste de frequência (ou exame) e avaliação contínua for igual ou superior a dez (10) valores, e em nenhum dos componentes de avaliação (teste, exame ou resolução de exercícios) a classificação seja inferior a oito (8) valores.

O aluno não será admitido a exame caso obtenha classificação em Avaliação Contínua inferior a 8,0 valores.

Bibliografia principal

- Principles of tribology ? J. Halling ? Macmiller Education
- Benlloch, M. (1990); Los Lubrificantes, CEAC, Barcelona
- Benlloch, M. (1984); Lubrificantes y lubricación aplicada, CEAC, Barcelona
- Silva, P. (1985) ; Tribologia, Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa
- S. A. (2000); BP ? Lubrificantes: Produtos e características, CD multimédia, BP Portugal
- NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Volumes 1, 2 e 3, 8ed., Edgard BLUSHER, 2002
- SHIGLEY, Joseph E., Mischke, C. R. e Budynas, R. G., Projeto de Engenharia Mecânica, Bookman, 2005.
- SHIGLEY, J. E., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 3ed., LTC, 1984.
- Fadiga ? Mecânica dos materiais ? C. Moura Branco ? Gulbenkian
- Regulamento de estruturas de aço para edifícios
- Fadiga de estruturas soldadas ? C. Moura Branco ? Gulbenkian

Academic Year 2017-18

Course unit MACHINE ELEMENTS I

Courses MECHANICAL ENGINEERING
- RAMO DE TÉRMICA (1.º ciclo)
- RAMO DE GESTÃO E MANUTENÇÃO INDUSTRIAL (1.º ciclo)

Faculty / School Instituto Superior de Engenharia

Main Scientific Area ENGENHARIA MECÂNICA

Acronym

Language of instruction Portuguese

Teaching/Learning modality Presential

Coordinating teacher Manuel Carlos Mestre Nunes

Teaching staff	Type	Classes	Hours (*)
Manuel Carlos Mestre Nunes	OT; T; TP	T1; TP1; OT1	30T; 15TP; 15OT

* For classes taught jointly, it is only accounted the workload of one.

Contact hours

T	TP	PL	TC	S	E	OT	O	Total
30	15	0	0	0	0	15	0	140

T - Theoretical; TP - Theoretical and practical ; PL - Practical and laboratorial; TC - Field Work; S - Seminar; E - Training; OT - Tutorial; O - Other

Pre-requisites

no pre-requisites

Prior knowledge and skills

Physics, Mechanics of materials

The students intended learning outcomes (knowledge, skills and competences)

Acquisition of knowledge in the area of machine elements: Bearings, Belt drives, chain drives and gear drives.

Basics of static and fatigue design, selection and design of mechanic elements.

Syllabus

1. TRIBOLOGY

Introduction

Analysis of surface roughness

Contact between Solid Surfaces: Adhesion, Abrasion, Friction

Wear: Adhesive, Abrasive, Fatigue, Impact

Lubrication:

Introduction

Basic principles of lubrication

Lubricating oils (Mineral, Synthetic, Boundary lubrication, viscosity, contamination, compatibility, other additives)

Greases

2. MECHANICAL SPRINGS.

Types of springs; helical compression springs; springs characteristic; stresses and stiffness; buckling; wire materials; fatigue loading; spring design.

3. SCREWS

Thread Standards and Definitions, The Mechanics of Power Screws, Threaded Fasteners, Joints?Fastener

Stiffness, Joints?Member Stiffness, Bolt Strength, Tension Joints?The External Load, Relating Bolt

Torque to Bolt Tension, Statically Loaded Tension Joint with Preload , Fatigue Loading of Tension Joints,

Bolted and Riveted Joints Loaded in Shear

4. WELDED JOINTS

Welded joints; geometric properties welded joints; traditional analysis; throat stresses and joint safety; unified analysis.

Teaching methodologies (including evaluation)

Classes theory (T): Explanation of theory.

classes (TP): Examples of problem solving.

Tutorials (OT): Clarification of doubts during problem solving by students.

2 Tests (70%) or exam (70%)

Individual works with reports (30%)

Minimum pass mark for written tests (or exam) is 8,0 and for reports 8,0.

Final mark (NF) is calculated as follows:

Written test (or exam) 70% (NE) and reports 30% (NP).

$$NF = 0,70 \times NE + 0,30 \times NP$$

Final mark of 10.0 (ten) or higher in the NF.

Main Bibliography

- Principles of tribology ? J. Halling ? Macmiller Education
- Benlloch, M. (1990); Los Lubrificantes, CEAC, Barcelona
- Benlloch, M. (1984); Lubrificantes y lubricación aplicada, CEAC, Barcelona
- Silva, P. (1985) ; Tribologia, Fund. Calouste Gulbenkian, Lisboa
- S. A. (2000); BP ? Lubrificantes: Produtos e características, CD multimédia, BP Portugal
- NIEMANN, G., Elementos de Máquinas, Volumes 1, 2 e 3, 8ed., Edgard BLUSHER, 2002
- SHIGLEY, Joseph E., Mischke, C. R. e Budynas, R. G., Projeto de Engenharia Mecânica, Bookman, 2005.
- SHIGLEY, J. E., Elementos de Máquinas, Vol. 2, 3ed., LTC, 1984.
- Fadiga ? Mecânica dos materiais ? C. Moura Branco ? Gulbenkian
- Regulamento de estruturas de aço para edifícios
- Fadiga de estruturas soldadas ? C. Moura Branco ? Gulbenkian